

**Festa Italiana de São Caetano apoia 31 entidades assistenciais da cidade**

POR REDAÇÃO

*Fotos: Eric Romero / PMSCS*

Neste final de semana (17 e 18.8), São Caetano do Sul festejou mais uma vez, acima de tudo, a sua tradicional Festa Italiana.

A celebração aconteceu, em primeiro lugar, entre as ruas Mariano Pamplona e 28 de Julho, estendendo-se ao Parque Municipal Província de Treviso, no Bairro Fundação.

Em sua 31ª edição, o terceiro final de semana da maior festa de São Caetano do Sul ocorreu, como nos anos anteriores, com muita alegria, música, danças, comidas típicas que faziam fila nas barracas e um ingrediente a mais: um calor inusitado para o mês de agosto.

O prefeito José Auricchio Júnior prestigiou a festa, além disso, nos dois dias.

“Tenho uma ligação afetiva à Festa Italiana. Um amor, um carinho muito grande por esse evento que valoriza a cultura e a gastronomia italiana na nossa cidade”, ressaltou, em resumo, Auricchio.

A barraca da Apami, Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância de São Caetano do Sul estava preparada para qualquer temperatura.

“Trouxemos sopa e sorvete”, disse, por exemplo, a voluntária Lourdes Oliveira. Sua descrição do cardápio foi modesta.

Na barraca da Apami, o visitante pôde optar por delícias como creme de queijo, sundae, brownie ou cookie com sorvete, com valores entre 5 e 30 reais.

Preços acessíveis

Nas outras 32 barracas da festa os preços dos pratos típicos também eram bem acessíveis. Afinal, o objetivo da Festa Italiana é, acima de tudo, contribuir com os projetos assistenciais da cidade. Com o apoio de empresas e trabalho 100% voluntário, no preparo das refeições e atendimento das barracas, a Festa Italiana é um grande encontro das famílias de São Caetano do Sul em favor da população mais carente.

“É nosso segundo ano participando da festa e só temos a agradecer à Prefeitura pela oportunidade”, disse Simone Peixinho, voluntária da organização Mãos que Abençoam, que há 10 anos acolhe pessoas em situação de rua, buscando a reintegração com a família e a sociedade. “É uma grande bênção participarmos da Festa, estamos com o coração transbordando de alegria. A gente enxerga como uma grande oportunidade de termos nossa ONG mais conhecida no município”, complementou a voluntária Kátia Sanchez.

Nina Kuznetzow, voluntária da Associação Patrulheiros Mirins, também destacou a importância da festa para a entidade. “Os patrulheiros contam muito com essa ajuda. Atendemos crianças a partir de 12 anos em situação de vulnerabilidade. Elas fazem atividades no contraturno da escola, tomam lanche, assistem aula de tecnologia e inglês e começam a fazer estágio em empresas. Quando saem dos Patrulheiros, com 17, 18 anos, estão prontos para o mercado de trabalho”.

## **Gratidão**

As patrulheiras Sara Ramalho e Isabela Souza, de 15 anos, da mesma forma, só tinham palavras de gratidão.

“Está sendo uma experiência ótima, todo dia aprendo uma coisa nova e cada dia percebo que há mais coisa para aprender”, dizia Sara.

As duas resolveram trabalhar como voluntárias no atendimento da barraca e não tinham dúvidas sobre o prato predileto.

“Lasanha de berinjela! Todo mundo pede esse prato”, garantiu, em suma, Isabela.

A barraca do Lar Bom Repouso, representando a região da Calábria, também levou pratos com berinjela, mas suas maiores atrações foram os lanches e massas com carne e linguiça calabresa.

“O penne ao molho de calabresa é o prato preferido do prefeito”, revelou a voluntária Ieda Bendzius.

la contou que a entidade participa da festa desde o início e começa os preparativos dos molhos com antecedência.

“Quando chegamos na festa, é só montar o prato”.

### **Receitas fazem sucesso**

As receitas são sucesso de público e uma contribuição fundamental para a existência da entidade, que atende homens carentes sem família. “Tudo o que recebemos será revertido para a casa”, explicou, da mesma forma, a voluntária.

Quem quiser provar as delícias típicas da Itália e ainda ajudar com as entidades assistenciais da cidade ainda tem mais um final de semana. A Prefeitura oferece estacionamento gratuito, mas há também opção de transporte coletivo, com uma linha de ônibus exclusivo para a festa. Assim como todos os ônibus de São Caetano, a linha provisória Estação-Festa Italiana é gratuita. A saída do ônibus ocorre de 10 em 10 minutos, aos sábados, das 18h às 23h, e aos domingos, das 18h às 22h.

Até lá, é só olhar o cardápio e, em conclusão, ir escolhendo os pratos:

[https://drive.google.com/file/d/1PVX0ILp-pRbGMJUraYi\\_RMZmpcjw70DF/view](https://drive.google.com/file/d/1PVX0ILp-pRbGMJUraYi_RMZmpcjw70DF/view)

<https://abcdreal.com.br/festa-italiana-de-sao-caetano-apoia-31-entidades-assistenciais-da-cidade/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site ABCD Real

**Seção: ABCD**